

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

TÍTULO: APLICAÇÃO DE REGRESSÃO COM PLATÔ NA ESTIMAÇÃO DO TEMPO DE ADAPTAÇÃO DE BOVINOS EM CONFINAMENTO

Jóice Andrade Da Silva Rocha (joice11@ufrj.br)

Maria Eduarda Lopes De Santa Rita (maria.lopeslsr@gmail.com)

Luiz Fernando Dias Souza (luizfernandodias59302@gmail.com)

Ana Beatriz Da Silva Brochado (aabtrz@ufrj.br)

Yasmin De Souza Rodrigues (yasminy999@gmail.com)

Wallace Lisbôa De Barros (wallace.lisboa.37@gmail.com)

Julia Benner Inez Aniceto (juliabenner@ufrj.br)

Rondineli Pavezzi Barbero (barbero.rp@gmail.com)

Introdução: A pecuária brasileira desempenha papel de grande relevância social e econômica, colocando o país em posição de destaque no mercado global de carne bovina e garantindo, de forma consistente, a liderança nas exportações. Para manter essa posição estratégica, torna-se indispensável o investimento em conhecimento e tecnologias voltadas ao setor. No Brasil, os sistemas de produção de carne bovina baseiam-se predominantemente no uso de pastagens, mas recorrem ao confinamento principalmente durante a estação seca, quando a oferta de forragem é limitada em quantidade e qualidade para atender às exigências nutricionais dos animais em alto desempenho. Nessa etapa, dietas ricas em concentrado são fundamentais para a terminação em confinamento, mas também representam desafios,

sobretudo pela ocorrência de distúrbios metabólicos na fase inicial, quando os bovinos ainda não estão adaptados às novas condições alimentares. Assim, compreender com precisão o tempo necessário para a adaptação torna-se essencial para o desenvolvimento de protocolos nutricionais mais eficientes, contribuindo para o manejo adequado, a redução de riscos metabólicos e a elevação da precisão na produção de carne bovina em confinamento. O presente projeto de pesquisa visa fornecer informações técnicas sobre o período necessário para estabilizar o consumo de matéria seca na adaptação ao confinamento, considerando os fatores que influenciam a precisão da pesagem. Material e métodos: O presente projeto de pesquisa está devidamente cadastrado na instituição sede (SIGAA-UFRRJ: PVIZ4848-2024). Os procedimentos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais do Instituto de Zootecnia da UFRRJ (protocolo N. 0149-03-2022). O experimento foi realizado nas dependências do Instituto de Zootecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Foram utilizadas 30 novilhas da raça Nelore, com peso corporal médio inicial igual ou superior a 330 kg. Foi mensurado o consumo diário de matéria seca. Foi aplicada regressão não linear (linear platô) para estimar o tempo necessário para estabilização do consumo de matéria seca na fase de adaptação. Resultados e discussão: Foi observada significância ($p < 0,05$) com a aplicação do modelo não linear (linear platô) sobre o tempo para estabilização do consumo de matéria seca. O estudo indicou um aumento linear no consumo de matéria seca durante o período em que os animais ainda estavam se adaptando ao confinamento, porém, com ponto de quebra de 8 ± 2 dias, evidenciando que houve estabilização no consumo de consumo de matéria seca a partir do período de adaptação. Assim, este pode ser considerado o tempo necessário para adaptação dos animais ao confinamento. Estes resultados implicam na necessidade de planejamento e adoção de protocolos específicos durante essa fase inicial, por se tratar do momento mais crítico da terminação, e que pode impactar toda eficiência produtiva desta fase de produção. Conclusão: A conclusão foi que o modelo utilizado se mostrou eficiente na estimativa precisa do tempo necessário para estabilização do consumo de matéria seca por novilhas de corte em terminação, durante a fase de adaptação ao confinamento.

Palavras-chave: bovinocultura de corte; produção animal; zootecnia de precisão.